



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional: análise do caso de Viçosa-MG

Autores - Instituição MENDES, Marcella E.¹; COSTA, Bianca Aparecida Lima²

(¹Estudante de Cooperativismo da UFV, marcella.mendes@ufv.br; ² Professora Orientadora da UFV, bianca.lima@ufv.br)

Área temática: Sociologia

Categoria do trabalho: Pesquisa

Segurança Alimentar e Nutricional; Conselho; Políticas-públicas

Introdução

O tema de segurança alimentar e nutricional (SAN) é uma garantia e necessidade de todos. No entanto, com a pandemia, intensificou-se a desigualdade social existente no país, onde a insegurança alimentar atingiu patamares alarmantes. De acordo com o *site* Olhe Para a Fome, "no fim de 2020, 19,1 milhões de brasileiros/as conviviam com a fome. Em 2022, são 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer.", como trazem os dados do II Inquérito Nacional Sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, publicada em 2022, pela Rede PENSSAN, trazendo o país para o mapa da fome novamente. Com isso, atitudes locais para alterar a realidade se fazem necessárias, e por isso, acompanhar as realizações passadas do Comsea e sua reabertura se fazem importantes para a garantia e manutenção do direito da população à alimentação.

Objetivos

Analisar as ações realizadas pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Viçosa e os desdobramentos destas ações após o fim do Conselho.

Material e Métodos

A pesquisa foi qualitativa e exploratória, onde se buscou conhecer mais sobre o objeto de pesquisa, ampliando as informações sobre SAN e Comsea - Viçosa. Foram analisadas, durante o primeiro semestre de 2022, as atas do conselho retiradas da Emater de Viçosa, onde constavam reuniões feitas entre 2004 e 2009. Além de participações nas novas reuniões para o processo de reabertura.

Resultados e Discussão

Foram 14 atas redigidas de 2004 até 2009, com uma média de 15 entidades locais em cada reunião, contando com representantes

de escolas e creches, grupos religiosos, Universidade Federal de Viçosa e secretarias interessadas. O grupo reuniu-se mensalmente para debater as políticas existentes e como utilizá-las e pensaram em alternativas para problemas comuns. Um dos temas trazidos foi a agricultura familiar urbana, onde foram pensadas estratégias como a inclusão desses agricultores na feira comunitária, isenção de IPTU para o favorecimento desse grupo, cursos para a produção de alimentos e cota para barracas na feira livre, além disso, foi falado em sete mil lotes desocupados que poderiam ser usados para essa finalidade. O conselho também debateu sobre políticas públicas já existentes como a "Vaca Mecânica", a divulgação da segurança alimentar nas escolas e a menção de viagem para Belo Horizonte no encontro de conselhos estaduais para trocar "informações e conhecer novas realidades".

Conclusões

Conclui-se, até o momento, que o conselho era uma forma de debater questões de SAN pertinentes ao município, buscando solucionar problemas para que as entidades fossem atendidas pelas políticas públicas. É possível perceber que após 2009 não houve consistência na redação e arquivamento das atas das reuniões, com o conselho se tornando um instrumento dependente da política municipal vigente.

Bibliografia

II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP : Fundação Friedrich Ebert : Rede PENSSAN, 2022. -- (Análise ; 1) PDF ISBN 978